

1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**
2 **ATA DA 189ª SESSÃO ORDINÁRIA**

3 **Brasília, 23 de abril de 2015.**

4 **1.0 – ABERTURA**

5 Às 9h20 do dia 23 de abril de 2015, o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM,
6 Almirante-de-Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, declarou aberta a 189ª
7 Sessão Ordinária da CIRM. Na oportunidade, manifestou sua honra e satisfação de participar,
8 pela primeira vez, na condição de Coordenador da Reunião, e desejou boas-vindas aos novos
9 integrantes do Colegiado, presentes nessa Sessão: o Sr. JAILSON BITTENCOURT DE
10 ANDRADE, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; o Sr. JOSÉ VALMIR PAULINO
11 DIAS, do Ministério dos Transportes; a Sra. ANA CRISTINA BARROS e o Sr. ADALBERTO
12 EBERHARD, do Ministério do Meio Ambiente; a Sra. VIVIANE DE FARIA, do Ministério do
13 Turismo; o Capitão-de-Mar-e-Guerra MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES, da Secretaria
14 da CIRM; ao Capitão-de-Fragata ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES, do Ministério da
15 Defesa. Destacou, ainda, a presença do Contra-Almirante SÉRGIO RICARDO SEGOVIA
16 BARBOSA, do Ministério da Defesa.

17 **Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**

18 **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

19 Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES.

20 **Ministério da Defesa (MD)**

21 Capitão-de-Fragata ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES (Suplente).

22 **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

23 Ministro JOSÉ RAPHAEL LOPES MENDES DE AZEREDO (Titular);

24 Conselheira MARIA RITA FONTES FARIA (Suplente); e

25 Secretária BÁRBARA BOECHAT (Representante).

26 **Ministério dos Transportes (MT)**

27 Sr. JOSÉ VALMIR PAULINO DIAS (Titular).

28 **Ministério da Educação (MEC)**

29 Profa. CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS (Titular); e

30 Prof. LUIZ CARLOS KRUG (Representante).

31 **Ministério da Saúde (MS)**

32 Sra. LUDMILA LAFETÁ DE MELO NEVES (Suplente).

33 **Ministério de Minas e Energia (MME)**

34 Sr. JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular); e

35 Sr. JOSÉ BOTELHO NETO (Suplente).

- 36 **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)**
37 Sr. LUIS FERNANDO MAGNANI DE OLIVEIRA (Suplente).
- 38 **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**
39 Sr. JAILSON BITTENCOURT DE ANDRADE (Titular); e
40 Sr. ANDREI DE ABREU SODRÉ POLEJACK (Suplente).
- 41 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**
42 Sra. ANA CRISTINA FIALHO DE BARROS (Titular); e
43 Sr. ADALBERTO EBEHARD (Suplente).
- 44 **Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**
45 Sr. EDILSON URBANO DA SILVA (Titular).
- 46 **Ministério do Turismo (MTur)**
47 Sr. CRISTIANO ARAUJO BORGES (Titular); e
48 Sra. VIVIANE DE FARIA (Suplente).
- 49 **Ministério da Integração Nacional (MI)**
50 Sr. HAROLDO NAZARENO MELO MONTEIRO (Titular).
- 51 **Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)**
52 Sra. MARIÂNGELA DE LORENZO (Suplente).
- 53 **Secretaria de Portos (SEP/PR)**
54 Sra. RITA DE CÁSSIA VANDANEZI MUNCK (Titular); e
55 Sr. UIRÁ C AVALCANTE OLIVEIRA (Suplente).
- 56 **Comando da Marinha (MB)**
57 Vice-Almirante MARCOS SILVA RODRIGUES (Titular); e
58 Capitão-de-Mar-e-Guerra MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES (Suplente).
- 59 **Convidados**
- 60 **Ministério da Defesa (MD)**
61 Contra-Almirante SÉRGIO RICARDO SEGOVIA BARBOSA.
- 62 **Estado-Maior da Armada (EMA)**
63 Contra-Almirante JORGE HENRIQUE MACHADO.
- 64 **Ministério de Minas e Energia (MME)**
65 Sra. CRISTINA ELIZABETH DE VASCONCELOS.
- 66 **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM)**
67 Capitão-de-Mar-e-Guerra (T) ANA CLÁUDIA DE PAULA; e
68 Capitão-de-Mar-e-Guerra (T) LÚCIA ARTUSI.
- 69 **Serviço Geológico do Brasil (CPRM)**
70 Sr. ROBERTO VENTURA; e

71 Sra. CLÁUDIA REZENDE

72 **2.0 – ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

73 **2.1 – Adoção da Agenda**

74 O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada
75 aos membros no dia 8 de abril, sendo a mesma aprovada sem alterações.

76 **2.2 – Aprovação da Ata da 188ª Sessão Ordinária da CIRM**

77 O Coordenador da CIRM esclareceu que a Ata da 188ª Sessão Ordinária da CIRM e seus
78 apensos foram encaminhados no dia 6 de março para apreciação de todos os Membros. A ATA
79 foi aprovada com as alterações sugeridas.

80 **3.0 – ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

81 Nesta Sessão Ordinária da CIRM não foram apresentados "Assuntos para Deliberação".

82 **4.0 – SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR –**
83 **PSRM**

84 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para tecer considerações a
85 respeito das atividades da Subcomissão para o PSRM. O Vice-Almirante SILVA RODRIGUES
86 comentou que a execução do Plano Setorial para os Recursos do Mar é desenvolvida por meio de
87 Ações e Programas voltados para conservação e exploração sustentável dos recursos marinhos. É
88 conduzida por Comitês Executivos coordenados por diversos Ministérios e pela Marinha do
89 Brasil. No âmbito do PSRM, a CIRM coordena, também, a harmonização dos diversos interesses
90 setoriais na área marinha sob jurisdição nacional, conhecida como Amazônia Azul, por
91 intermédio do Grupo de Trabalho “Uso Compartilhado do Ambiente Marinho”, cujo objetivo
92 visa institucionalizar os debates.

93 Dos assuntos abordados na 128ª Sessão Ordinária da Subcomissão para o Plano Setorial para os
94 Recursos do Mar (PSRM), além das atividades desenvolvidas pelos Comitês Executivos, cabe
95 mencionar que, atendendo a uma solicitação do Ministério de Minas e Energia sobre “Áreas
96 Marinhas Biologicamente e Ecologicamente Significativas (EBSAS)”, foi sugerida a realização
97 de uma reunião com os ministérios interessados para nivelar conhecimento e a definição dos
98 possíveis desdobramentos a respeito do tema.

99 **4.1 – Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar**

100 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MEC, Professora CLEUZA. A
101 Reitora da FURG cumprimentou a todos, em especial ao novo Coordenador da CIRM e relatou
102 que uma das iniciativas desenvolvidas pelo PPG-Mar, atualmente em andamento, diz respeito a
103 aquisição de 9 embarcações pelo MEC. No momento, se encontra em construção 4 dessas
104 embarcações com características de Laboratórios Flutuantes e que se destinam a atender as
105 demandas de experiência embarcada na formação de recursos humanos em Ciências do Mar nas

106 Universidades Federais. Destacou a importância da atuação da Marinha e da CIRM junto ao
107 Ministério da Educação na aquisição dessas embarcações.

108 Em seguida, passou a palavra ao Professor KRUG para relatar sobre as atividades do PPG-Mar.
109 O Professor KRUG apresentou um breve histórico do Comitê Executivo para a Formação de
110 Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar, desde a sua criação, em 2005, durante a
111 vigência do VI PSRM, e fez referência ao Relatório de Atividades/2014 e Planejamento/2015
112 distribuído aos presentes, com os seguintes destaques:

113 - Atualização do Portal "Ciências do Mar Brasil", hospedado no site da FURG desde abril de
114 2010, sendo a interface do que o PPG-Mar faz com a Sociedade e Comunidade Científica, com
115 um total de 30.778 visitas no ano e uma média de 84 visitas por dia;

116 - As atualizações dos dados sobre os Cursos de Graduação em Ciências do Mar com a existência
117 de 44 cursos que ofertaram 2.647 vagas em 2014 e formaram 10.540 egressos, no período de
118 1974 a 2013. Além dos Cursos de Graduação, existem 28 programas de pós-graduação que
119 oferecem 48 cursos, sendo 28 de mestrado e 20 de doutorado.

120 - A identificação dos Grupos de Pesquisa em Ciências do Mar totalizou 558 Grupos que se
121 dedicam ao tema, dos quais 313 como tema majoritário e 245 como correlatos.

122 - A Criação do "Repositório de Teses e Dissertações", contendo todas as teses e dissertações,
123 produzidas no âmbito dos programas de pós-graduação identificados como pertencentes à área de
124 Ciências do Mar. Esse banco de dados está sendo consolidado, devendo passar por uma fase de
125 teste e ser disponibilizado ainda em 2015.

126 - Os custeios feitos pelo Programa de Apoio à Atividade Embarcada para deslocamentos de
127 alunos desde os seus locais de origem para embarques em navios da Marinha, tendo atendido, em
128 2014, 81 alunos de 12 instituições de ensino superior. No primeiro trimestre de 2015 já foram
129 apoiados 16 alunos.

130 - Sobre a produção de material didático, o Prof. KRUG detalhou o estágio em que se encontra
131 cada um dos 6 títulos em elaboração e mostrou um exemplar do livro "Introdução a Ciências do
132 Mar" destinado a nivelar a formação dos estudantes de Ciências do Mar. Esse livro, que
133 incorpora grande parte do conhecimento científico desenvolvido nos últimos anos no país, está
134 em fase de impressão e deverá ser distribuído para todos os alunos de graduação nessa área do
135 conhecimento, como livro texto.

136 - A realização de 11 edições da Oficina de Empreendedorismo em Ciências do Mar, em 2014,
137 com uma média de 15 participantes por edição, buscando desenvolver a cultura empreendedora
138 nesta área de domínio do conhecimento. Como complemento dessa atividade, o "Guia de
139 Empresas Juniores" está pronto para impressão e o "Guia do Empreendedor em Ciências do
140 Mar" está sendo revisado com previsão de publicação para o próximo EnCoGrad-Mar.

141 - A adaptação de um material de apoio pedagógico pertencente a UNIVALI, o “Caderno de
142 Ensino – A Universidade: perspectivas e práticas”, que deverá ser destinado aos professores da
143 área de Ciências do Mar, tendo em vista que 90% de aproximadamente 1.200 professores que
144 atuam nessa área são oriundos de bacharelado e não tem formação pedagógica. Esse material
145 servirá, ainda, para curso de formação à distância (40 horas) EaD.

146 - Além das atividades já citadas, os diversos Grupos de Trabalho do PPG-Mar estão
147 desenvolvendo iniciativas voltadas para: a inserção dos profissionais no mercado de trabalho; a
148 formação técnica em Ciências do Mar; a descoberta dos oceanos pelos alunos do ensino
149 fundamental e médio; e a definição dos marcos legais para a formação do mergulhador
150 científico.

151 Com relação aos recursos financeiros empenhados nas atividades do PPG-Mar, o Prof. KRUG
152 informou que em 2014 foram gastos R\$ 755.181,00 de um orçamento de R\$ 2.161.455,00 e
153 explicou que a diferença se justifica pela não realização do 7º EnCoGrad-Mar. Também em
154 2014, foram empenhados R\$ 12.423.965,00 na aquisição dos Laboratórios de Ensino Flutuantes.
155 Para 2015, o orçamento previsto é de R\$ 2.049.545,00 incluindo a realização do próximo
156 EnCoGrad-Mar. Os recursos empregados pelo PPG-Mar tem sido repassados pelo MEC para a
157 FURG, por descentralização de crédito.

158 - Como destaque especial das atividades do PPG-Mar, o Prof. KRUG enfatizou o
159 desencadeamento do processo de construção dos Laboratórios de Ensino Flutuantes visando uma
160 solução para a carência crônica de meios flutuantes para a formação dos estudantes na área de
161 Ciências do Mar e que culminou com a liberação de recursos por parte do Ministério da
162 Educação – MEC para a Universidade Federal do Rio Grande – FURG levar a termo a
163 Concorrência N° 007/2013. A Indústria Naval do Ceará S.A. (INACE) foi selecionada para
164 elaborar o projeto executivo e construir inicialmente 4 embarcações, de um total de 9. Com o
165 cronograma de execução em dia, a expectativa é de que a primeira embarcação seja entregue em
166 fevereiro de 2016. A preocupação no momento é a gestão das embarcações, cuja decisão será
167 tomada pelos reitores das universidades participantes.

168 Esse é um acontecimento que representará um ponto de inflexão na formação de recursos
169 humanos em Ciências do Mar, possibilitando a qualificação de profissionais capazes,
170 assegurando a adequada exploração e a conservação dos recursos vivos e não vivos do ambiente
171 marinho.

172 Em seguida, foi mostrado um vídeo com a cerimônia de virada de casco, da primeira
173 embarcação, ocorrida no dia 18 de março, nas instalações do INACE, em Fortaleza/Ceará.

174 Finalizando, o Prof. KRUG registrou o reconhecimento ao empenho do Vice-Almirante SILVA
175 RODRIGUES e da Profa. CLEUZA na gestão junto ao Ministério da Educação para

176 encaminhamento do trabalho realizado pelo PPG-MAR e ver se concretizando a possibilidade de
177 superar a maior lacuna existente nos 40 anos na formação de recursos humanos em Ciências do
178 Mar, com a construção dos Laboratórios Flutuantes.

179 O Vice-Almirante SILVA RODRIGUES ressaltou que o PPG-Mar é um programa exitoso que
180 conta com amparo da FURG e o apoio incansável do Prof. KRUG e da Reitora CLEUZA que
181 não medem esforços para que esse Comitê atinja os seus objetivos e, com isso, facilitou o papel
182 de Secretário da CIRM na interlocução com o Ministério da Educação no processo para a
183 construção dos Laboratórios de Ensino Flutuantes.

184 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar as atividades
185 desenvolvidas pelas Ações relacionadas nos subitens 4.2 a 4.4 da Agenda.

186 **4.2 – Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROTRINDADE e PROARQUIPELAGO**

187 O Secretário da CIRM relatou que os Programas de Pesquisas desenvolvidos nas Ilhas Oceânicas
188 marcam a presença brasileira nessas localidades e atendem aos requisitos previstos pela Convenção
189 das Nações Unidas sobre o Direito do Mar – CNUDM, que garante ao Brasil estabelecer, ao redor
190 de suas Ilhas, uma área marítima de 200 milhas náuticas de raio, cerca de 450.000 km², o
191 equivalente ao Estado da Bahia.

192 Atualmente, a Marinha mantém estações de pesquisa na Ilha da Trindade, desde 2010, e no
193 Arquipélago de São Pedro e São Paulo, desde 1998, onde são desenvolvidas atividades com
194 importância científica, econômica e estratégica para o País. Podemos destacar, no campo científico,
195 a estação meteorológica, integrante da Rede da Organização Meteorológica Mundial, instalada na
196 Ilha da Trindade e, no campo econômico e estratégico, o aumento da Zona Econômica Exclusiva
197 Brasileira, adjacente ao Arquipélago de São Pedro e São Paulo. 48 projetos de pesquisas, no escopo
198 do PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE, estão sendo realizados com atingimento de 80% da
199 meta prevista no oitavo Plano Setorial para os Recursos do Mar (atendimento a 60 projetos
200 científicos). Convém ressaltar que o edital número 32/2012 do CNPq, por meio do qual foram
201 selecionados projetos científicos para efetuarem pesquisas nas ilhas oceânicas, expira este ano.
202 Conseqüentemente, cerca de 50% dos projetos atuais serão encerrados e o atingimento da meta
203 supracitada, caso não seja divulgado novo edital, tornar-se-á mais difícil.

204 O Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (PROTRINDADE) foi criado pelo Estado-
205 Maior da Armada, em 2007, mas suas atividades somente tiveram início com a construção da
206 Estação Científica (ECIT), em dezembro de 2010, e desde então, já foram levados à ilha 438
207 pesquisadores em 40 expedições realizadas. Saliencia-se que estas expedições são apoiadas por
208 Navios da Marinha, tanto nos meses ímpares, quando o foco é meramente científico, quanto nos
209 meses pares em proveito às comissões de apoio logístico ao Posto Oceanográfico da Ilha da
210 Trindade (POIT). Estão em curso no Programa 29 projetos de pesquisa, vinculados a 20 instituições

211 diferentes, majoritariamente Universidades.

212 Dentre as principais atividades em desenvolvimento estão a recuperação da vegetação da ilha,
213 realizada em parceria com o Museu Nacional e com o apoio da Fundação SOS Mata Atlântica, e a
214 confecção de projeto executivo para a instalação de um sistema de geração de energia a partir de
215 fontes renováveis, em parceria com a ELETROBRÁS, com emprego de painéis fotovoltaicos, que
216 permitirá a redução de até 90% no consumo de óleo combustível da ilha e a consequente diminuição
217 da emissão de CO², entre outros. Além disso, são conduzidas pesquisas nos campos da geologia,
218 biologia, sismografia, meteorologia e oceanografia.

219 A Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo vem operando sem qualquer
220 restrição, mantendo a taxa de ocupação em 100%, sendo habitada durante todo o ano. No decorrer
221 de 2015, o PROARQUIPELAGO continuará a prover apoio para os 19 projetos ora em
222 desenvolvimento, cabendo destacar que são projetos de pesquisa relacionados aos mais variados
223 ramos da ciência e vinculados a universidades espalhadas por todo o território nacional.

224 Visando ampliar as condições de segurança e de conforto para os pesquisadores, o
225 PROARQUIPELAGO deu início a tratativas voltadas para a concepção de um novo projeto de
226 Estação Científica para o Arquipélago de São Pedro e São Paulo. A Marinha vem buscando atrair
227 parceiros para trabalhar na busca de soluções arrojadas de engenharia que sejam adequadas a
228 realidade que se observa no dia a dia daquele remoto Arquipélago. Em 18 de março último, foi
229 realizada uma apresentação no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo. O evento marcou o
230 início das gestões, que doravante serão implementadas nesse processo de busca por uma nova
231 Estação Científica.

232 Ainda sobre o PROARQUIPELAGO, releva destacar que recentemente foi prontificado o livro
233 intitulado "Arquipélago de São Pedro e São Paulo: o Brasil no meio do Atlântico". Fruto do esforço
234 da Marinha, das Universidades Federais do Rio Grande do Norte e Rural de Pernambuco, essa obra
235 retrata, por meio de fotos e textos sucintos, a história daquela remota região que, apesar de pequena,
236 tem relevância no cenário estratégico, científico e econômico. Antecipadamente, registro que todos
237 serão convidados para o lançamento que ocorrerá em breve, em local a ser definido.

238 Também relacionado às "Pesquisas nas Ilhas Oceânicas", no dia 6 de fevereiro de 2015, a Marinha
239 do Brasil, por meio da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – SECIRM,
240 recebeu da Secretaria do Patrimônio da União – SPU uma área de cerca de 600 m², em Fernando de
241 Noronha, para instalação de uma Estação Científica.

242 A futura Estação Científica de Fernando de Noronha será um modelo ambiental, em particular, nas
243 questões de geração de energia renovável, no uso racional da água, assim como no tratamento de
244 esgoto e de lixo, conforme as melhores práticas internacionais adotadas. A área cedida pelo SPU já
245 se encontra cercada e o próximo passo será a construção do novo projeto em parceria com a PUC-

246 RJ e com a UFES.

247 **4.3 – Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima – GOOS-Brasil**

248 O Secretário da CIRM comunicou que o GOOS-Brasil, composto por 4 redes de observação e
249 um projeto de pesquisa, visa a coleta de dados Oceanográficos e Climatológicos por meio de
250 boias fixas e de deriva no Atlântico Sul e Tropical, marégrafos e ondógrafos, tendo como
251 objetivo o monitoramento dos oceanos, do nível médio do mar e de ondas em águas rasas.

252 Durante o mês de dezembro, ocorreu o refundeio das boias de Recife e de Porto Seguro. O
253 PNBOIA tem atualmente 7 boias fixas em operação, estando previsto para o mês de junho o
254 lançamento da oitava boia na região de Vitória. As boias adquiridas com recursos do Fundo
255 Clima tem sua chegada ao Brasil prevista para o próximo mês de maio.

256 No início deste ano, foi efetuado mais um lançamento de derivador ARGO pelo Centro de
257 Hidrografia da Marinha, totalizando 3 em operação, dos 9 adquiridos pela Marinha.

258 Em 2015, já foram lançadas 5 boias de deriva. No momento, o PNBOIA tem 45 boias em
259 estoque para lançamento durante o ano.

260 A manutenção das boias da Rede PIRATA foi realizada no segundo semestre de 2014 com o
261 emprego do Navio Oceanográfico Antares, ocasião em que foram efetuadas, também, estações
262 meteooceanográficas.

263 A Rede de ONDAS tem, atualmente, 3 ondógrafos, sendo 1 em operação na região de
264 Pernambuco, 1 em testes na Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul e 1 a ser lançado pelo
265 Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP), aguardando apenas a
266 autorização dos órgãos ambientais estaduais para seu fundeio. As demais redes de observação
267 estão operando dentro da normalidade. Os dados coletados pelas Redes de Observação são
268 recebidos e disponibilizados na página “www.goosbrasil.org.”

269 **4.4 – Promoção da Mentalidade Marítima – PROMAR**

270 O Secretário da CIRM relatou que o PROMAR desenvolve atividades que visam ampliar na
271 sociedade, em particular na juventude, o interesse e a compreensão da importância do mar e da
272 Antártica para o Brasil, por meio de publicações, filmes, palestras e exposições.

273 Em 2015, já foram realizadas 5 palestras e 3 exposições; distribuídos filmes e publicações sobre
274 os Programas do PSRM e PROANTAR; e feita a doação de material de divulgação para 13
275 instituições.

276 Dentre as atividades realizadas pelo PROMAR, nesse quadrimestre, merecem destaques a palestra
277 proferida na aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos, na Escola de
278 Guerra Naval, e as exposições realizadas, em Brasília, no Terraço Shopping, no Clube Naval, por
279 ocasião de um evento institucional com parlamentares, e na 13ª Feira Brasileira de Ciências e
280 Engenharia, no Campus da Universidade de São Paulo, onde é fomentada a aproximação entre

281 escolas e universidades e a integração entre estudantes, professores, técnicos e cientistas, ligados às
282 ciências do mar. Nesse ano, a Feira envolveu diretamente mais de 35.000 estudantes de 26 Estados do
283 Brasil, sendo selecionados 332 projetos científicos, dentre os 749 estudantes finalistas.

284 Finalizando, o Secretário da CIRM informou que sobre a mesa encontra-se 1 exemplar da
285 primeira edição deste ano do INFOCIRM. Esta edição terá também uma versão em Inglês para a
286 XXXVIII Reunião Consultiva do Tratado da Antártica, por esse motivo foi dada ênfase especial
287 aos assuntos da Antártica.

288 A Prof. CLEUZA destacou a importância das atividades do PROMAR voltadas para a
289 divulgação da consciência marítima na formação dos jovens e teceu elogios ao INFOCIRM
290 como uma publicação que mostra, não só as ações da Marinha do Brasil na defesa da nação, mas
291 a produção de conhecimento através de ações de parceria com as universidades e com os
292 pesquisadores.

293 **4.5 – Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico** 294 **Sul e Equatorial – PROAREA**

295 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MRE para relatar sobre as
296 atividades do PROAREA, tendo a Conselheira MARIA RITA comunicado que:

297 - Está sendo elaborado o contrato para exploração de crostas cobaltíferas na Elevação do Rio
298 Grande tendo por base o Plano de Trabalho aprovado em julho de 2014. O Programa de
299 Treinamento já foi encaminhado à ISBA e o Plano de Contingência está sendo finalizado, com
300 previsão de que seja encaminhado ainda esse mês.

301 A intenção é que a assinatura do contrato de exploração seja realizada em outubro próximo,
302 sendo o provável local da assinatura no Rio de Janeiro, na CPRM, havendo a possibilidade da
303 realização de seminário para divulgar as atividades do Brasil nesta área.

304 - Referente a dificuldade da CPRM em fretar navios, informou que serão intensificados
305 esforços para utilização de navios por meio de parcerias internacionais, como já realizado
306 anteriormente, com o aproveitamento de embarcações que estejam operando no Atlântico Sul, e
307 com navios da DHN, em especial o novo navio de pesquisa Vital de Oliveira que possui
308 sistemas e equipamentos adequados para as demandas do PROAREA. Concluindo, a
309 Conselheira passou a palavra ao Sr. ROBERTO VENTURA, diretor da CPRM, para que o
310 mesmo fizesse uma apresentação sobre a proposta brasileira para exploração de crostas
311 cobaltíferas na Elevação de Rio Grande.

312 O Sr. ROBERTO VENTURA mostrou o estágio em que se encontra o projeto de geologia
313 marinha e recursos minerais do mar na área internacional dos oceanos e informou existir
314 diversos projetos, ilustrando em sua apresentação a costa brasileira e os projetos existentes.
315 Afirmou que, durante os últimos 5 anos, foi desenvolvido um projeto com os japoneses

316 utilizando o navio YOKOSUKA e que contou com a participação da USP, do MCTI e da CPRM,
317 possibilitando a realização de vários mergulhos com o submersível SHINKAI, a quase 6.500
318 metros de profundidade. Destacou os Projetos Jequitinhonha e o GRAMAR, desenvolvidos na
319 plataforma continental, e o PROERG e PROCORDILHEIRA, na área internacional. O PROERG
320 submeteu no final de 2013 um plano de trabalho à Autoridade Internacional dos Fundos
321 Marinhos, tendo sido aprovado em 2014 pela ISBA, na Jamaica. O PROCORDILHEIRA está em
322 andamento e ainda têm muito a ser feito, sendo considerado importante, pois abrange o
323 arquipélago de São Pedro e São Paulo, e ressaltou a existência de uma importante área, mais ao
324 norte, onde a França também tem permissão de exploração de depósito de sulfetos maciços.
325 Mostrou mais detalhes sobre a área em estudo e comentou que foram realizadas batimetrias ao
326 longo de toda área chamada dorsal meso oceânica com o objetivo de encontrar sítios
327 hidrotermais, sendo, também, o interesse de à ISBA, autorização para a realização de pesquisas
328 nesta área. Destacou o projeto do Alto Rio Grande por ser o mais avançado e mostrou a área
329 compreendida que se estende do Rio de Janeiro à Florianópolis, distante mais de 1.500
330 quilômetros da costa brasileira. Salientou que com a aprovação do plano de exploração de
331 crostas e assinado o contrato, o Brasil terá 15 anos para realizar pesquisas nos blocos que foram
332 escolhidos. Enfatizou que esse projeto não é apenas voltado a recursos minerais, trata-se de um
333 projeto que exige uma multidisciplinaridade, pois contempla a oceanografia, biologia e ecologia.
334 Destacou a importância da CIRM com papel fundamental na construção da proposta de
335 exploração de crostas e lembrou que, no final de 2013, passaram 2 meses trabalhando, não só a
336 CPRM mas também o MME, o MCTI, o MMA e entre outros que contribuíram, no âmbito da
337 CIRM, para a conclusão do trabalho encaminhado à ISBA, sendo posteriormente apresentado ao
338 Conselho Técnico e Jurídico para, finalmente, ser aprovado em julho de 2014.

339 Mostrou em sua apresentação imagens de batimetria realizadas pelo Navio Hidrográfico SÍRIUS
340 da Marinha do Brasil que teve participação efetiva na construção do projeto. Além do navio da
341 Marinha do Brasil, o projeto utilizou o Navio Oceanográfico Marion Dufresne, francês, por ser
342 um navio muito bem equipado para o tipo de trabalho a ser feito e o Navio de Investigação Fugro
343 Gauss, privado, que foi contratado para realização dos levantamentos na área. Salientou que o
344 navio japonês YOKOSUKA não teve participação direta nos trabalhos, porém, numa breve
345 passagem desenvolveu estudos na Elevação do Rio Grande. Enfatizou que o projeto procurou
346 envolver, na medida do possível, jovens estudantes de graduação, de mestrado e doutorado, e
347 também, as universidades. Citou como desafios futuros do PROAREA as seguintes exigências:
348 um plano de treinamento que já está aprovado; um plano de contingência que se encontra
349 praticamente definido; e a assinatura do contrato. A partir dessa assinatura, o Brasil terá 15 anos
350 para desenvolver o projeto na região do Alto Rio Grande.

351 Relatou, ainda, que no ano passado, a CPRM tentou contratar navios para trabalhos ligados a
352 pesquisa científica e encontrou dificuldades pela existência de 3 regimes diferenciados de
353 contratação, não tendo como viabilizar as licitações pelo nível de complexidade, disponibilidade
354 de meios, tempo etc. Hoje, a CPRM está analisando outras soluções, até mesmo a possibilidade
355 de utilizar a infraestrutura existente no Brasil para viabilizar o projeto, inclusive considerando o
356 emprego dos Navios Vital de Oliveira, Cruzeiro do Sul, SÍRIUS e embarcações de Instituições de
357 ensino (FURG e USP).

358 **4.6 – Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira –** 359 **REEMPLAC**

360 **O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME para relatar**
361 **sobre as atividades do REEMPLAC. O Sr. UBALDINO, após desejar ao novo Coordenador**
362 **da CIRM, votos de pleno êxito no Comando da Marinha e da CIRM, realizou uma**
363 **apresentação destacando o seguinte:**

364 - Justificou a presença do MME no Colegiado da CIRM, desde a criação, por ser este o fórum
365 mais adequado para discussão e construção de políticas referentes ao mar.

366 - As atividades executadas pelo REEMPLAC têm o MME como Coordenador e a CPRM como
367 operadora e executora.

368 - Destacou, em mapa, a potencialidade mineral das plataformas dentro da ZEE brasileira com
369 ênfase nos calcários e granulados bioplastos, foco dos trabalhos da CPRM nos últimos anos.

370 - Dentre os trabalhos em andamento, ressaltou o projeto de ouro Vizeu Carutapera que objetiva a
371 avaliação do potencial mineral de ouro e metais pesados na plataforma continental do Pará e do
372 Maranhão numa área de aproximadamente 11.000 km². Além desse projeto, citou o projeto de
373 aluviões diamantíferos na foz do rio Jequitinhonha e comentou sobre granulados marinhos de
374 bioplastos que são substâncias e materiais de interesse estratégico para o Brasil, pois o país
375 importa em torno de 50% da necessidade de fertilizante de fosfatos. O trabalho sobre bioplastos
376 vem sendo desenvolvido pela CPRM, na costa nordeste, em parceria com universidades.

377 - Outro trabalho em andamento, trata do monitoramento da erosão costeira do nordeste, feita pela
378 parceria CPRM/UFRN e realizado nas principais praias. Esse trabalho conta com o apoio da
379 Marinha do Brasil na realização dos levantamentos.

380 - No Sul, principalmente nas bacias de Pelotas e Santos, vem sendo desenvolvido o Projeto
381 Fosforita Marinha, considerando que o fosfato é muito utilizado na agricultura e um material de
382 importância na balança comercial brasileira.

383 O Sr. UBALDINO informou que, depois de intensos trabalhos de conhecimento geológico da
384 plataforma, é possível constatar o aumento considerável das concessões minerárias dadas pelo
385 Governo em 2008, aumentando em 300% em 2014 quando começaram a ter os primeiros

386 resultados do REMPLAC. Destacou, ainda, as concessões minerais, a lavra propriamente dita,
387 que saltou de 6 para 47 títulos minerários, numa área que ainda tem muito a ser explorado.

388 Comunicou que para a continuidade das atividades do REMPLAC serão observadas as seguintes
389 iniciativas:

390 - Manter os grupos regionais norte, nordeste, centro e sul, desconcentrando a execução das
391 atividades da CPRM e propiciando maior participação das universidades, incluindo o programa
392 de geologia e geofísica marinha (PGGM) realizado por uma grande rede de instituições
393 pesquisadoras.

394 - Manter os estudos nos programas de granulados marinhos, projeto diamante, projeto fosforita,
395 porém não mais só no estudo, mas agora com foco na qualificação e quantificação desses
396 recursos.

397 - Ajustar a evolução do conhecimento que se tem da plataforma, conforme proposto no Programa
398 Nacional de Mineração/2030, aprovado em 2011, propor a sua revisão, promover conhecimento
399 e integração das variáveis ambientais, e compô-las aos seus planos com variáveis ambientais e
400 oceanográficas importantes. Ressaltou que esses trabalhos não são só de mineração e exploração,
401 mas sim de conhecimento de variáveis ambientais, oceanográficas, geológicas e sociais visando
402 o uso compartilhado do ambiente marinho costeiro.

403 - Criar um portal que inclua a evolução do conhecimento, os títulos minerários e as várias
404 informações referentes a Plataforma Continental Brasileira.

405 Considerando a importância estratégica e econômica das atividades de exploração de petróleo e
406 gás natural, o Sr. UBALDINO passou a palavra para o Sr. BOTELHO, Diretor da área de
407 petróleo e gás do MME, para uma apresentação sobre esse tema.

408 O Sr. BOTELHO apresentou um panorama das atividades de petróleo e gás, pois diferentemente
409 da mineração, o petróleo e o gás avançam, de forma consistente no mar brasileiro, e mostrou que
410 essa área marinha é bastante segmentada, com 7,5 milhões de km² de bacias sedimentares, das
411 quais, 2,5 milhões de km² estão em área marinha. Do total de bacias, 2,8 milhões de km² com
412 potencial para óleo e gás, sendo 0,8 milhões de km² no mar. Em atividades de exploração e
413 produção de óleo no mar, existem 136 blocos concedidos e 145 campos produzindo com a
414 atuação de 110 empresas.

415 Identificou a área do pré-sal no litoral do RJ e de SP como uma grande reserva que poderá levar
416 o Brasil a ultrapassar a sua autossuficiência na produção de óleo, bem como comece a exportá-
417 lo. Informou que atualmente o Brasil, no mar, tem uma produção de aproximadamente 2 milhões
418 de barris de óleo por dia e de gás, 64 milhões por dia, e que o conhecimento adquirido nos
419 últimos anos consta do “zoneamento nacional de recursos de óleo e gás”, documento que
420 abrange recursos, tanto em terra quanto no mar, e que é renovado, a cada 2 anos, incorporando

421 novos conhecimentos e com uma segunda versão prevista para o final de 2015.
422 Finalizando, o Sr. BOTELHO destacou a importância da Elevação do Rio Grande e a inter-
423 relação com a área do pré-sal, como justificativa para a possível ampliação da plataforma
424 continental brasileira, e solicitou que a CIRM, apesar da limitação de recursos existentes, fizesse
425 um novo esforço para que se ampliasse o conhecimento na região, visando ampliar o limite da
426 plataforma. Para a realização de expedição geológica com o intuito de pegar uma parte da
427 Elevação do Rio Grande, até o momento, são necessários recursos da ordem de mais de 90
428 milhões de reais. Na plataforma continental, apenas considerando a partir de 2011, onde se
429 possui um controle muito maior dos investimentos e conseguem dividir as atividades, os
430 investimentos chegam a 17 milhões. Para o plano de trabalho apresentado à ISBA, estão
431 previstos 11 milhões de dólares para 5 anos, a partir da assinatura do contrato. Finalizando, o Sr.
432 UBALDINO ressaltou que esses investimentos indicam a importância que o mar tem para o
433 Brasil e que o MME reconhece a CIRM como é o fórum adequado para se discutir as questões
434 ligadas aos recursos existentes no mar e construir políticas sobre os diversos usos.

435 A Conselheira MARIA RITA comentou sobre a questão da avaliação de uma possível
436 apresentação, no âmbito do LEPLAC, da expansão da plataforma continental na área da
437 Elevação do Rio Grande e considerou importante a CIRM estar presente como componente
438 estratégico desse eventual pleito, e não só em relação à Elevação do Rio Grande mas em todo
439 esse contexto de eventuais pedidos de expansão da plataforma. Ressaltou que esse é um tema
440 que não se pode deixar para pensar apenas quando houver dinheiro, que deve haver um
441 planejamento e identificar prioridades e já tentar encaminhar um projeto de exploração para uma
442 eventual decisão, para que não sejamos tomados de surpresa quando puderem ter os recursos.

443 Finalizando, a Conselheira MARIA RITA considerou a questão da locação de navios para a
444 implementação do contrato de exploração como um tema muito sensível que demandará
445 deliberações dos Ministérios responsáveis, em particular o emprego do navio Vital de Oliveira.

446 O Secretário da CIRM lembrou que há 2 anos atrás existia uma grande dúvida se aplicaríamos ou
447 não o plano de trabalho para exploração da Elevação de Rio Grande, pois haviam fortes indícios
448 que poderiam construir uma hipótese política de absorver uma parte considerável da elevação
449 dentro da plataforma continental brasileira, mas levando-se em conta que vários países já haviam
450 realizado exploração na elevação, então para que o Brasil tivesse a iniciativa, a Subcomissão do
451 LEPLAC elaborou o plano de trabalho sobre a Elevação do Rio Grande, com o apoio do MRE,
452 MME e o Serviço Geológico do Brasil, que foi apresentado no dia 31 de dezembro de 2013 à
453 Comissão de Limites da Plataforma, na Organização das Nações Unidas. Finalizando, o
454 Secretário da CIRM manifestou a vontade de seguir para um LEPLAC 3, apesar das restrições
455 orçamentárias, e a ideia de criar uma hipótese política e buscar a questão da Elevação do Rio

456 Grande, já que a convenção não diz, efetivamente, que a plataforma continental tem que ser
457 estendida.

458 O Sr. UBALDINO destacou que os trabalhos da CPRM mostram fortes indícios de que a região
459 norte da Elevação do Rio Grande talvez seja um micro continente submerso.

460 O Sr. BOTELHO comentou que a Elevação do Rio Grande não é uma crosta oceânica normal,
461 havendo grandes possibilidades que lá tenha ficado um pedaço do Platô de São Paulo e que
462 poderia ser uma das questões para compor um futuro LEPLAC. Porém, afirmou ser necessário
463 mais dados técnicos para uma discussão mais profunda, inclusive conhecimento mais efetivo da
464 área entre o Platô de São Paulo e o Alto Rio Grande, chamado de canal Vema, pois não se sabe se
465 ali é crosta continental ou crosta oceânica, e que a definição de um modelo geológico de
466 evolução será muito importante para uma estratégia futura com relação ao futuro LEPLAC.

467 O Coordenador da CIRM comentou que devem ser estabelecidas as devidas prioridades e que o
468 recurso é aplicado com vistas à sua importância para o país, para que de alguma maneira se
469 possa angariar recursos para o programa. Destacou, ainda, que a prioridade precisa ser bem
470 estabelecida de forma que possa ser divulgada de forma a convencer, mostrando sua importância
471 para a sociedade, e concluiu dizendo que não se pode esperar muito, tendo que ser tomada as
472 ações o quanto antes.

473 O Secretário da CIRM comentou que merece alguma atenção a questão de navios de institutos de
474 pesquisas estrangeiros virem realizar estudos no Atlântico Sul, pois estes estão pesquisando uma
475 área que, talvez, seja de interesse para os seus países de origem.

476 **4.7 – Biotecnologia Marinha – BIOMAR**

477 Para relatar as atividades do BIOMAR, o Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao
478 representante do MCTI, o Sr. JAILSON, que comunicou o seguinte:

479 - Conforme o que foi estabelecido no VIII PSRM, o BIOMAR visa alcançar duas metas distintas.
480 Uma delas está relacionada a ampliação dos projetos de pesquisa empregadas em redes de
481 pesquisa com potencial biotecnológico existente na biodiversidade marinha e a outra meta prevê
482 a criação do projeto-piloto que suporte a criação de registros de patentes e o desenvolvimento de
483 produtos.

484 Dentro da primeira meta, que está espelhada no PPA 2011-2015, o MCTI avançou com êxito
485 com o edital nº 63/2013 do CNPq, cujos objetivos foram selecionar projetos de pesquisa
486 científica e tecnológica e de inovação para estruturar as redes de pesquisa de biotecnologia
487 marinha. Foi apresentada, uma demanda bruta, de quinze redes de pesquisa, contanto com 56
488 projetos no total, o que demonstrou uma capacidade de demanda expressiva.

489 Para isso foram disponibilizados R\$ 6.000.000,00, montante suficiente apenas para aprovação de
490 quatro redes e 13 projetos inseridos nestas redes. Esses projetos abrangem todas as regiões do

491 país e diversas linhas de pesquisa como bioinformática, bioprospecção e biofármacos.
492 Com relação ao desenvolvimento de produtos e patentes, foi realizado um levantamento do site
493 do INPI, sobre patentes solicitadas na área de biologia marinha, e obteve-se um número
494 razoavelmente pequeno, o que já era esperado. Inclusive, mesmo em escala internacional, a
495 participação, na fatia do mercado de produtos de biotecnologia marinha, o Brasil possui uma
496 participação extremamente pequena. Nesse momento, estão sendo envidados esforços para
497 potencializar o conjunto de ações de rede de biotecnologia marinha, tentando criar um sistema
498 mais robusto que permita avançar na exploração.

499 **4.8 – Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha – REVIMAR**

500 O coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MMA, Sra. ANA CRISTINA,
501 para relatar sobre as atividades do REVIMAR.

502 A Sra. ANA CRISTINA manifestou a sua satisfação como estreante no Colegiado da CIRM pela
503 responsabilidade e importância do REVIMAR para o MMA, e como símbolo dessa importância,
504 entregou ao Coordenador da CIRM, uma cópia do Ofício do seu ministério enviado ao Ministro
505 da Defesa, registrando o apoio e o interesse do MMA em detalhar as tratativas para a futura
506 estação de pesquisa em Fernando de Noronha.

507 Sobre as atividades desenvolvidas pelo REVIMAR, a Sra. ANA CRISTINA destacou que:

508 - O Plano de Trabalho que foi elaborado e encaminhado para a Secretaria da CIRM deverá ser
509 utilizado para revisão do atual Plano Setorial para os Recursos do Mar (VIII PSRM) e subsidiar a
510 elaboração do IX PSRM. Nesse Plano, o MMA relata o andamento dos seus 4 programas de
511 monitoramento de biodiversidade aquática, incluindo ações para caracterização do impacto da
512 frota industrial sobre a biodiversidade aquática com expedições em colaboração com o CEPNOR
513 e o CEP SUL, na região norte e sul do país, e também a avaliação de impacto de pesca sobre as
514 principais populações de espécies da biodiversidade marinha.

515 Ressaltou que os principais objetivos do REVIMAR são o monitoramento da situação de
516 espécies ameaçadas e a avaliação de áreas prioritárias para conservação biológica na região
517 marinha. Com relação ao controle de espécies, registrou que foram elaboradas e publicadas duas
518 Portarias do MMA, em dezembro de 2014, com a indicação das espécies ameaçadas de extinção
519 no país. No que diz ao espaço marinho, com o apoio de 1.383 especialistas e 73 oficinas, foram
520 analisadas mais de 12.000 espécies e no que tange a espécies marinhas, concluíram que 475
521 delas tem algum grau de ameaça, das quais 98 são espécies de peixe. Esse número representa um
522 agravamento do quadro das espécies ameaçadas em relação ao registro passado, sendo que
523 algumas dessas espécies estão em declínio devido às ações de pesca. Esse agravamento é
524 contrabalançado com a retomada da população das baleias jubarte na costa brasileira que
525 também foi evidenciada.

526 Ressaltou que dentro do espírito de inclusão da agenda ambiental na agenda de desenvolvimento
527 do país, as portarias editadas pelo MMA indicam a ameaça, propõem restrições as formas de uso,
528 permitindo o uso em muitos casos, compatibiliza a utilização dos recursos da biodiversidade com
529 a sua conservação, tomando a medida mais extrema de proibição de uso nos casos onde a
530 situação biológica é, de fato, extrema.

531 A Sra. ANA CRISTINA, informou também, o progresso na revisão dos mapas de áreas
532 prioritárias para conservação da biodiversidade marinha e costeira e a manutenção de apoio as
533 atividades da FURG, nos projetos Sentinela do Oceano, também chamado de “Sentinel of
534 Ocean” e ao projeto Cetáceos do Talude Sudeste e Sul 2.

535 A Sra. MARIÂNGELA informou que o MPA continua em processo de recomposição da equipe
536 técnica e que, em breve, os novos Secretários estarão presentes na CIRM. Destacou a
537 importância dos relatos do REVIMAR, pois o MPA e o MMA possuem uma ação na gestão
538 compartilhada e conjunta dos recursos pesqueiros. Informou, ainda que, desde o início de 2015,
539 o MPA, com uma nova equipe bem mais técnica, vêm priorizando as ações focadas no
540 ordenamento pesqueiro e o desenvolvimento da aquicultura.

541 O Coordenador da CIRM agradeceu a entrega da cópia do Ofício endereçado ao Ministério da
542 Defesa e informou que irá, em paralelo, iniciar as tratativas com aquele aquele ministério com
543 vistas a parceria em torno das futuras atividades em Fernando de Noronha.

544 **5.0 – GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

545 Para relatar as atividades do GI-GERCO, o Coordenador da CIRM concedeu a palavra à
546 representante do MMA, tendo a Sra. ANA CRISTINA passado a palavra ao Sr. ADALBERTO
547 que relatou o seguinte:

548 - O GI-GERCO é o maior fórum da CIRM, o mais heterogêneo, pois, além dos representantes do
549 governo federal, conta com representações dos ministérios públicos estaduais e federal, dos 17
550 estados costeiros, dos quase 400 municípios costeiros e da sociedade civil. A sua atuação leva
551 em consideração a Zona Costeira como uma parte do mar territorial (12 milhas) e uma parte do
552 continente que é dada pelos limites dos municípios que se defrontam diretamente com o mar, e
553 outros municípios não defrontantes, e trata da inter-relação entre o continente e o mar e as
554 relações institucionais, ambientais e de produção que ali ocorrem.

555 Comunicou que os principais assuntos tratados na 51ª Sessão Ordinária do GI-GERCO foram os
556 seguintes:

557 - A renovação da representação da SEP e a aprovação da inclusão da CPRM e ANP no Comitê
558 Executivo do GI-GERCO.

559 - Apresentação da publicação “Os 25 Anos do Gerenciamento Costeiro no Brasil: Plano Nacional
560 de Gerenciamento Costeiro”. Esse trabalho está em processo final de elaboração e

561 posteriormente será publicado em formato de livro.

562 - Apresentação sobre o Banco Nacional de Dados Oceanográficos (BNDO), tendo sido ressaltado
563 o funcionamento do banco de dados, sua forma de atuação, parcerias e as dificuldades
564 orçamentárias, requerendo maior apoio de outras instituições, além da Marinha do Brasil.

565 - Deliberação sobre o Plano de Ação Federal para a Zona Costeira como instrumento que busca
566 nivelar, homogeneizar e inter-relacionar as diferentes iniciativas na costa brasileira. O citado
567 Plano contém 14 ações aprovadas pelo Comitê Executivo do GI-GERCO e mais duas para serem
568 analisadas na próxima reunião, consolidando o PAF da Zona Costeira.

569 **6.0 – SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

570 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Vice-Almirante SILVA RODRIGUES para
571 apresentar as atividades desenvolvidas pelas Ações relacionadas nos subitens 6.1 a 6.5 da
572 Agenda.

573 **6.1 – Operação Antártica XXXIII e Operação Antártica XXXIV**

574 O Secretário da CIRM informou que a Operação Antártica XXXIII teve início em outubro de
575 2014, com a saída dos Navios Polar “Almirante Maximiano” e de Apoio Oceanográfico “Ary
576 Rongel”, da cidade do Rio de Janeiro, com destino ao Continente Antártico, tendo os mesmos
577 regressados recentemente.

578 Na OPERANTAR XXXIII, foram apoiados 24 projetos científicos selecionados pelo Ministério
579 da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento
580 Científico e Tecnológico (CNPq), envolvendo 298 pessoas distribuídas nos 2 navios antárticos,
581 nos Módulos Antárticos Emergenciais e em acampamentos.

582 Dentre os projetos apoiados, destacam-se os estudos da biodiversidade e dos ecossistemas
583 antárticos, as investigações sobre as mudanças climáticas naquela região e suas consequências
584 em nível global e as pesquisas nas áreas de oceanografia, glaciologia e geologia.

585 Além de ser o responsável por todo o apoio logístico da operação, o Navio de Apoio
586 Oceanográfico “Ary Rongel” atuou em projetos de pesquisa, lançando diversos acampamentos
587 em locais remotos. Além disso, os Módulos Antárticos Emergenciais abrigaram 14 projetos de
588 pesquisa.

589 Na área de oceanografia, 11 projetos foram realizados pelo Navio Polar “Almirante Maximiano”.
590 Pelo terceiro ano consecutivo, pesquisadores brasileiros utilizaram a Estação Argentina
591 “Câmara” para a realização de pesquisas relativas a “Evolução de Comunidade de Vegetais e
592 Microbiana em Área de Degelo”.

593 Nessa operação, o PROANTAR suportou com transporte de carga e pessoal os programas
594 antárticos da Alemanha, Bulgária, Chile, Colômbia, Coréia do Sul, Espanha, Peru e Portugal.

595 Ainda, na OPERANTAR XXXIII, no período de 14 a 19 de março de 2015, foi realizado um voo

596 especial com o propósito de apresentar o PROANTAR aos parlamentares e a logística
597 empenhada pela Marinha do Brasil e Força Aérea Brasileira em prol dos trabalhos desenvolvidos
598 na Antártica e, assim, verificar, “in loco”, os investimentos realizados, oriundos de suas Emendas
599 Orçamentárias.

600 Em relação à próxima Operação Antártica, ora em fase de planejamento, estão sendo recebidos
601 para análise os formulários logísticos dos projetos designados para irem a campo. Na
602 OPERANTAR XXXIV, com início programado para a primeira semana de outubro de 2015 e
603 término previsto para a primeira semana de março de 2016, a estimativa é apoiar vinte e quatro
604 projetos de pesquisa.

605 **6.2 – Visita Técnica aos Módulos Antárticos Emergenciais.**

606 Em 9 de janeiro de 2015, uma comitiva composta de representantes do Reino Unido, República
607 Tcheca e Espanha visitou as instalações brasileiras na Antártica, com a finalidade de efetuar
608 inspeção, em consonância com o Art. 7º do Tratado da Antártica e o Art. 14 do Protocolo de
609 Madri. Foram observados aspectos de pessoal, científico, logístico, de infraestrutura, transportes,
610 comunicações, apoio militar, segurança, treinamento, procedimentos de emergência, manejo
611 ambiental e de saúde. Durante a inspeção, vários pesquisadores que se encontravam nos Módulos
612 Antárticos Emergenciais puderam relatar as pesquisas que estavam conduzindo, chamando a
613 atenção dos inspetores para a quantidade de estudos que continuavam a ser realizados, mesmo
614 após o incêndio ocorrido em 2012.

615 Na conclusão, os Observadores citaram que: *"Ferraz é uma estação bem administrada, com*
616 *muita importância dada à segurança e a prevenção de incêndios. É impressionante ver que o*
617 *Brasil mantém o forte foco na ciência na Antártica, apesar dos consideráveis desafios*
618 *apresentados após o incêndio, da retirada dos escombros, do alojamento temporário e dos*
619 *planos para a reconstrução e remediação ambiental. Existe pesquisa científica de alta qualidade*
620 *sendo realizada, com significativo número de professores seniores de universidades brasileiras*
621 *respeitadas trabalhando na estação, com seus alunos de pesquisa e doutores".*

622 **6.3 – 38ª Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM)**

623 No período de 31 de maio a 10 de junho deste ano, o Brasil participará da 38ª Reunião
624 Consultiva do Tratado da Antártica que ocorrerá na cidade de Sofia, Bulgária. Paralelamente ao
625 evento, ocorrerá a Décima Oitava Reunião do Comitê para a Proteção do Meio Ambiente.

626 Com frequência anual, desde 1994, a ATCM é um foro primário no qual os representantes das
627 Partes do Tratado da Antártica trocam informações, formulam medidas e tomam decisões e
628 resoluções para promover os princípios e os objetivos do Tratado da Antártica. A Reunião é
629 presidida por um representante do Ministério das Relações Exteriores do país-sede e os seus
630 resultados são adotados por consenso das 29 Partes Consultivas.

631 Dentre os diversos temas a serem discutidos na próxima ATCM, destacam-se:
632 - Implicações das Mudanças Climáticas no meio ambiente antártico; - Reparação e Remediação
633 de Danos Ambientais fortalecendo a proteção do meio ambiente antártico; - Cooperação
634 científica e logística; - Inspeções realizadas no âmbito do Tratado da Antártica e do Protocolo de
635 Madri; - Prospecção Biológica na Antártica; - Operações de Busca e Salvamento na Antártica
636 (SAR); e - Turismo e Atividades Não-Governamentais na Antártica, dentre outros.

637 Nessa reunião, o Programa Antártico Brasileiro apresentará 6 documentos.

638 **6.4 – Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

639 A Concorrência Nacional e Internacional, do tipo menor preço, mediante o regime de empreitada
640 por preço global, da reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz, publicada no dia 23
641 de julho de 2014, teve a data de entrega dos envelopes prorrogada para o dia 7 de outubro de
642 2014.

643 Apresentaram proposta: uma empresa chinesa (CEIEC), um consórcio composto por empresas
644 brasileira e chilena (FERREIRA GUEDES-TECNO FAST) e uma empresa finlandesa (OY FCR
645 FINLAND LTD).

646 No dia 7 de janeiro de 2015, foi publicado no Diário Oficial da União nº 4/2015 o resultado da
647 análise dos documentos de habilitação, no qual apenas a empresa chinesa foi habilitada.

648 As demais empresas recorreram e a Comissão Especial de Licitação, atendendo ao Parecer da
649 Advocacia-Geral da União (AGU), visando privilegiar o princípio da competição, decidiu
650 suspender a licitação e realizar diligências, na Finlândia e no Chile, em obras realizadas e
651 atestadas pelas empresas finlandesa e chilena, respectivamente.

652 No dia 15 de abril, foi divulgado em Diário Oficial da União que as 3 empresas foram
653 habilitadas. A sessão pública para a abertura dos envelopes, contendo as propostas de preços
654 referentes ao processo licitatório, prevista para o dia 16 de abril, foi suspensa em virtude de um
655 mandado de segurança impetrado pelo Consórcio participante do processo. A Marinha do Brasil
656 recorreu da decisão judicial e, no dia de hoje, foi dado entrada no TRF do agravo em relação a
657 decisão do juiz plantonista.

658 **6.5 – Plano de Remediação**

659 Após o incêndio ocorrido na Estação, no início de 2012, imediatamente foi estabelecido o
660 monitoramento da região afetada para, por meio de coleta de amostras de solo e posterior análise
661 do material coletado, poder verificar o nível e a abrangência da contaminação por
662 hidrocarbonetos provenientes da utilização de óleo diesel para a geração de energia na Estação.
663 Esse monitoramento vem sendo realizado por pesquisadores do Instituto Oceanográfico da
664 Universidade de São Paulo (IOUSP), por técnicos da Companhia Ambiental do Estado de São
665 Paulo – CETESB e do IBAMA, a partir de coletas de solo, sedimentos, musgos e algas, em

666 campanhas anuais de investigação da contaminação da área.
667 Em janeiro deste ano, foi realizada a segunda fase do plano de remediação. A intervenção
668 ocorreu numa região situada entre o local tratado na primeira fase e a linha da praia. Nessa área,
669 foi utilizada a biopilha convencional, onde o material contaminado foi removido e, após
670 misturado com fertilizante, depositado numa área já impactada, previamente preparada para tal
671 fim. A mistura ficará armazenada na biopilha até que o solo esteja completamente livre de
672 contaminação ou os níveis de hidrocarbonetos estejam baixos.

673 Estão envolvidos neste trabalho a Marinha do Brasil, por meio do Grupo-Base da EACF e do
674 Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, o Ministério do Meio Ambiente, por meio da
675 Secretaria de Biodiversidade e Florestas, a Universidade Federal de São João Del-Rei, a
676 Universidade de São Paulo e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

677 A Conselheira MARIA RITA mencionou que o relatório da inspeção realizada pela Comitiva
678 Técnica sinaliza o reconhecimento do excelente nível de trabalho que é feito na Antártica pela
679 Marinha e demais ministérios envolvidos. No que tange a ATCM, o MRE coordenará a
680 participação do Brasil e está aguardando a indicação dos componentes que participarão da
681 delegação brasileira. Informou, ainda, que foi realizado um seminário bilateral Brasil/Argentina
682 sobre as experiências dos dois países na remediação ambiental, com a participação de
683 representantes da Marinha, do MMA, do MCTI e destacou a importância dessa reunião. Nesse
684 seminário foi possível identificar semelhanças, prioridades nos objetivos, e que resultou num
685 documento de trabalho a ser apresentado pelo Brasil na ATCM, propondo que os países realizem
686 seminários bilaterais e regionais para discutir o tema, procurando incorporar no manual de
687 remediação ambiental a perspectiva regional. A respeito da reconstrução da nova Estação
688 Comandante Ferraz, afirmou que espera que dê certo e que se consiga avançar sem medidas
689 protelatórias de algumas empresas.

690 A Sra. ANA CRISTINA comunicou que a avaliação ambiental do processo de reconstrução da
691 Estação Antártica está agendada para 15 de maio e que espera poder relatar o produto desta
692 avaliação na próxima reunião da CIRM.

693 **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

694 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MRE, a Conselheira MARIA
695 RITA, tendo a mesma informado que na última Sessão Ordinária da Subcomissão para o
696 LEPLAC, realizada no dia 17 de março, foi aprovada a indicação do Almirante RIBAS para
697 reeleição, mandato de 2017/2022, junto à Comissão de Limites da Plataforma Continental. A
698 candidatura será apresentada pela Missão do Brasil em Nova York, no âmbito do Grupo dos
699 países da América Latina e Caribe (GRULAC), para obter o endosso do grupo como um dos
700 postulantes às quatro vagas da região. A Conselheira agradeceu ao Almirante RIBAS pelo

701 excelente trabalho que desenvolve e pela sua disposição que manifestou em continuar a
702 representar o Brasil na Comissão. Ressaltou que têm sido fundamentais no processo de
703 elaboração e submissão de proposta revisada brasileira o conhecimento técnico do Almirante
704 RIBAS e o conhecimento adquirido sobre o funcionamento da Comissão de Limites, e destacou
705 que esses são elementos importantes para orientar a atuação do Brasil na apresentação das
706 propostas revisadas.

707 Sobre a Submissão Brasileira, a Conselheira informou que foi depositada pela Missão do Brasil
708 em Nova York, em 10 de abril, toda a documentação referente a Submissão Parcial Revista da
709 área sul da plataforma continental brasileira, área além das 200 milhas náuticas, acompanhada de
710 uma nota verbal oficializando a entrega. A Conselheira parabenizou o LEPLAC pelo trabalho
711 realizado, informou que a submissão tem um nível excelente de informação, dados, mapas,
712 figuras e acrescentou que, conforme as regras de procedimentos da Comissão de Limites, uma
713 vez que a submissão é recebida pelo Secretário-Geral da ONU, o seu sumário executivo é
714 publicado no site daquela Organização para inclusão na agenda da Sessão Ordinária da
715 Comissão. Como a Submissão foi entregue a tempo para ser apresentada na sessão de agosto da
716 Comissão de Limites, o Secretariado da Comissão encaminhará à Missão uma comunicação
717 oficial sobre o procedimento e as possíveis datas para a apresentação da Submissão.

718 A Conselheira passou a palavra ao Almirante RIBAS para que fosse apresentado o atual
719 panorama do ritmo de trabalho com vistas à avaliação do documento brasileiro.

720 Inicialmente o Almirante RIBAS mostrou imagens da proposta apresentada anteriormente e as
721 demarcações das áreas que foram aprovadas e das que não foram, sendo esta última a base da
722 nova submissão apresentada pelo Brasil. Informou que proposta revista envolve uma área de 963
723 mil km², tendo, aproximadamente, 750 mil km² aprovados.

724 O Almirante RIBAS agradeceu aos dois grupos de trabalho que elaboraram a Submissão, um
725 deles em Brasília, coordenado pelo MRE, dirigido pela Secretária BÁRBARA e o outro no Rio
726 de Janeiro, coordenado pela DHN, que fez a parte científica. Informou que o relatório é formado
727 por um sumário executivo que se encontra publicado no site da DOALOS, sendo um “abstract”
728 do primeiro relatório e que coloca todos os 333 pontos do Limite Exterior Brasileiro.

729 Outro documento confidencial que contém o relatório em si é entregue às Nações Unidas e ali é
730 manuseado apenas pelos sete peritos designados para realizar a análise dentro da ONU. Além
731 deste relatório, foi entregue um disco rígido contendo dados brutos, sendo este, também,
732 informações confidenciais que só poderão ser manuseados dentro das salas pelos peritos.

733 O Almirante RIBAS explicou o procedimento para acesso a esses dados, frisou que tais dados
734 não são copiados e que todos são submetidos a políticas de confidencialidade.

735 Comentou, ainda, sobre a forma de como era realizada a análise dos dados pelos peritos da ONU

736 e que o Brasil inovou colocando os dados em servidores de nuvem, disponível para acesso pela
737 internet, onde os peritos, a partir de um login e senha, teriam acesso a uma plataforma com
738 mecanismos avançados de análise de imagens e dados. Por meio deste sistema on-line, os peritos
739 terão acesso, somente na cidade de Nova York, ao sumário executivo, ao corpo principal e
740 também aos dados de apoio.

741 O sistema apresentado mantém uma trilha de auditoria para verificações, registrando quem,
742 quando, de onde, como, e o que foi acessado pelos peritos. Tal recurso de auditoria permite
743 melhor preparação da delegação, onde poderão ser analisados os itens acessados pelos
744 respectivos peritos.

745 O Almirante RIBAS detalhou as funcionalidades do sistema on-line disponibilizado para análise
746 dos peritos, e mostrou duas áreas em estudos, a área norte que será apresentada no final deste ano
747 e Vitória-Trindade que será apresentada posteriormente. Comentou que a área da Elevação de
748 Rio Grande está em estudo para verificação de compatibilidade, pois o principal debate,
749 atualmente, na ONU, são as Cadeias Submarinas, pois aquela região pode ser uma cadeia
750 submarina ou uma elevação submarina.

751 Finalizando, o Almirante RIBAS manifestou o interesse no Navio Vital de Oliveira para estudos
752 nas Cadeias da área norte e de Vitória-Trindade, face a necessidade de mostrar as suas
753 composições naturais, considerando essas cadeias ser do interesse, devido a grande quantidade
754 de minérios ali existentes.

755 O Sr. LUIS FERNANDO considerou importante o uso racional e eficiente dos recursos nacionais
756 devido ao contingenciamento que ocorrerá para os próximos anos, e que o emprego do Navio de
757 Pesquisa Vital de Oliveira deve ser executado de maneira zelosa, de forma a realizar, em cada
758 comissão, o máximo de atividades compatíveis visando a economicidade, e indagou se há uma
759 programação para tais atividades e se estão prevendo as suas compatibilizações.

760 O Secretário da CIRM informou que a aquisição do Navio foi feita por meio de um consórcio
761 entre a Vale (R\$ 30.000.000,00), a Petrobras (R\$ 30.000.000,00), o MCTI (R\$ 11.000.000,00) e
762 a Marinha do Brasil (R\$ 11.000.000,00), e que só isso não encerra o custo de um navio,
763 considerando a necessidade de combustível, pagamento de tripulação, manutenções, etc. O
764 Almirante SILVA RODRIGUES ressaltou que o Vital de Oliveira, sendo um navio no “estado da
765 arte” em termos de pesquisa e equipamentos, será transferido para o setor operativo, subordinado
766 ao Comandante de Operações Navais, devendo o seu uso ser aprovado por um Comitê Gestor.

767 O Coordenador da CIRM ressaltou a qualidade do navio, destacando que há poucos navios no
768 mundo com a capacidade do Vital de Oliveira e que a sua utilização deverá ser muito bem
769 empregada e de forma intensa, de forma a aproveitá-lo ao máximo, cabendo ao Comitê Gestor
770 estabelecer como será o seu emprego, considerando aqueles que contribuíram para a sua

771 aquisição.

772 **8.0 – OUTROS ASSUNTOS**

773 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Vice-Almirante SILVA RODRIGUES, para
774 relatar os subitens 8.1 e 8.2 da agenda.8.1 – Uso Compartilhado do Ambiente Marinho (GT-
775 UCAM) – Situação Atual

776 O Secretário da CIRM relatou que, no âmbito do GT-UCAM, continuam sendo desenvolvidos
777 estudos no sentido de identificar os conflitos por ventura existentes para, a partir daí, dar início a
778 produção do competente "Planejamento Espacial Marinho". Trata-se de uma empreitada
779 complexa e, nesse sentido, requer dedicação, esforço e, sobretudo, integração dos diversos atores
780 envolvidos nesse processo.

781 A próxima reunião do GT-UCAM está prevista para ocorrer no dia 6 de maio de 2015, ocasião
782 em que será realizado um balanço geral dos avanços até aqui conquistados, bem como
783 estabelecido um cronograma prático de trabalho, com a identificação clara de metas e prazos
784 para os trabalhos a serem desenvolvidos no corrente ano. Assim, o GT-UCAM e os respectivos
785 Subgrupos vêm trabalhando no sentido de atingir o propósito para o qual foram criados: estudar
786 e propor diretrizes e orientações que possam ser utilizadas em apoio ao processo de tomada de
787 decisões relacionadas ao uso do mar. Destaca-se, ainda, que tanto o GT quanto os Subgrupos
788 estão utilizando a mesma ferramenta empregada pela Marinha para viabilizar a interação
789 contínua entre os vários representantes.

790 **8.2 – Planilha de Recursos Financeiros Aplicados pelos Programas e Ações da CIRM**

791 O Secretário da CIRM informou que a planilha disponibilizada nas pastas discrimina os recursos
792 financeiros aplicados em 2014 pelas diversas Instituições, nos Programas e Ações desenvolvidas
793 pela CIRM e cumpre a Resolução número 2/2003 deste Colegiado. Considerando que compete
794 ao Órgão que coordena uma determinada atividade, no âmbito da CIRM, subsidiar a Ação
795 Orçamentária ligada a esta atividade, essa planilha tem a finalidade de possibilitar o registro
796 histórico dos gastos e não constitui um documento de comprovação. Os valores lançados
797 consideram custos dos navios da MB empregados, do óleo combustível fornecido pela
798 PETROBRAS, recursos de editais dos órgãos de fomento para pesquisa científica e recursos
799 orçamentários. E concluiu, solicitando que as possíveis discordâncias com os valores lançados
800 sejam encaminhadas posteriormente à SECIRM.

801 A Sra. ANA CRISTINA informou que posteriormente encaminhará uma confirmação ou possível
802 retificação dos valores investidos referentes ao REVIMAR.

803 **9.0 – DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

804 O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia
805 20 de agosto de 2015.

806 **10.0 – ENCERRAMENTO**

807 O Coordenador comentou o quanto se avançou no país, ao longo dos anos, na área de Recursos
808 do Mar, e ressaltou a sua satisfação e a honra de coordenar esse Colegiado. Destacou, ainda, a
809 descoberta de petróleo em terras brasileiras e que, hoje, em quase toda a sua totalidade, é obtido
810 pelo mar; a pesca e a grande evolução da aquicultura; o Programa Antártico, que em 1974 não se
811 comentava e hoje é uma realidade e o LEPLAC. Ressaltou, também, que os membros que
812 compõem a CIRM formam a estrutura do Governo Federal Brasileiro e têm a perfeita
813 consciência da importância do mar.

814 Finalizou agradecendo a presença de todos e declarou encerrada a 189ª Sessão Ordinária da
815 CIRM.